

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

(Valores expressos em milhares de reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS é uma sociedade de economia mista, constituída em 6 de julho de 1994, cuja atividade principal é a exploração do serviço público de fornecimento de gás canalizado, sob o regime de concessão, conforme Artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei no 10.856/94, cujo prazo de concessão é de 30 anos, contados a partir da data de sua constituição.

O objeto da concessão consiste na exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado e demais atividades correlatas e afins, para a utilização por todos os segmentos do mercado consumidor, seja como matéria prima, seja para geração de energia ou outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos.

A Companhia iniciou suas operações comerciais a partir de 1º de outubro de 1998.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade no Brasil.

Na sua elaboração foram observadas as seguintes principais práticas:

- a) Aplicações Financeiras – São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- b) Imobilizado - É registrado ao custo de aquisição ou construção e deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens. São capitalizados encargos financeiros sobre as obras enquanto em construção.
- c) Diferido - Refere-se a gastos de organização e administração, e encargos financeiros líquidos relativos a fase pré-operacional, bem como estudos e projetos.
- d) Ativos e Passivos Sujeitos a Atualização Monetária - São atualizados quando contratual ou legalmente requeridos, com base em índices oficiais de atualização monetária vigentes nas datas dos balanços.
- e) Apuração do Resultado – As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas segundo o regime de competência.
- f) Reconhecimento das Receitas – As receitas de fornecimento de gás são reconhecidas com base no consumo medido, por clientes, a preços contratuais.

## 3. IMPOSTOS A COMPENSAR

Em 31 de dezembro, o saldo de impostos a compensar era representado como segue:

	2001	2000
ICMS a compensar	2.223	2.467
IRRF a compensar	919	656
CSLL a compensar	-	12
	-----	-----
	3.142	3.135
Menos parcela de curto prazo	(919)	(807)
	-----	-----
	2.223	2.328

O saldo de ICMS a recuperar é referente a créditos obtidos na aquisição de bens do ativo imobilizado. O saldo de IRRF a compensar é proveniente do IRRF sobre rendimentos das aplicações financeiras.

#### 4. IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2001 o saldo da conta de impostos diferidos era como segue:

<b>Imposto de renda e contribuição diferidos</b>	
Sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	1.380
Sobre provisões intertemporais	1.299
	-----
	2.679
Menos parcela de curto prazo	(1.716)
	-----
	963

Com base na expectativa de lucratividade futura, proporcionada principalmente com o início de fornecimento de gás natural para a Usina Termoelétrica de Araucária em 2002, a Sociedade reconheceu o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados em 31 de dezembro de 2001, bem como sobre as diferenças intertemporais. A parcela a ser realizada no longo prazo foi ajustada a valor presente.

#### 5. IMOBILIZADO

	<b>Taxa anual de depreciação</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>
Custo:			
Rede de distribuição	3,3%	63.474	49.717
Equipamentos de informática	20,0%	310	219
Móveis e utensílios	10,0%	210	189
Veículos	20,0%	98	87
Equipamentos Operação do Gasoduto	10,0%	67	-
Marcas e Patentes e outros		16	31
Imobilizado em construção		17.621	11.307
		-----	-----
		81.796	61.550
Depreciação acumulada		(5.732)	(3.790)
		-----	-----
Total		76.064	57.760

Em 2001 a Sociedade assinou Termo ao Aditivo ao Contrato de Concessão que, dentre outras definições, alterou o prazo para depreciação da rede de distribuição, adequando-o melhor à sua vida útil estimada. A referida taxa de depreciação foi alterada de 10% para 3,3% ao ano e representou uma redução da depreciação do ano de 2001 no montante aproximado de R\$3.790.

#### 6. DIFERIDO

	<b>2001</b>	<b>2000</b>
Custo:		
Organização e administração	1.252	1.252
Estudos e projetos	1.119	549
Encargos financeiros líquidos na fase pré-operacional	(736)	(736)
	-----	-----
	1.635	1.065
Amortização acumulada	(169)	(117)
Total	1.466	948

- a) Organização e administração - refere-se a gastos com folha de pagamento, honorários de diretoria, despesas com água, luz e telefone, despesas de viagens e outras, relativas à fase pré-operacional.
- b) Estudos e projetos - refere-se a gastos com estudos iniciais para a realização das obras e processos relativos a distribuição de gás para clientes residenciais e estudos para implantação da rede em Paranaguá e Norte do Paraná.
- c) Encargos financeiros líquidos - refere-se a receitas financeiras provenientes de aplicações financeiras efetuadas na fase pré-operacional.

Os valores diferidos durante a fase pré-operacional passaram a ser amortizados a partir de 1º de outubro de 1998 (início das operações) a taxa de 10% a.a.

## 7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2001, referem-se a linha de crédito obtida junto ao BNDES a qual foi subdividida em quatro tranches, resumidas como segue:

Tranches	Juros % a.a.	2001
"A" e "C"	TJLP (*) + 4,0	23.708
"B" e "D"	(**) + 4,0	2.598
		-----
		26.306

(\*) Quando a TJLP exceder 6% a.a., a parcela excedente será incorporada ao saldo devedor passando a ser amortizado juntamente com o principal.

(\*\*) Os encargos correspondentes aos valores relativos às tranches "B" e "D" são calculados a partir de índice baseado no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos em moeda estrangeira, a ser divulgado pela instituição. Nos últimos doze meses o referido índice apresentou uma variação de 24,9%.

Os vencimentos são como segue:

Ano	Valor
2003	619
2004	3.178
2005	3.178
2006 e após	19.331
	-----
	26.306

## 8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Obrigações com acionistas		Despesa financeira		Juros apitalizados	
	2001	2000	2001	2000	2001	2000
Cia. Paranaense de Energia-COPEL	12.744	17.618	2.136	416	911	792
Petrobrás Distribuidora S.A.	6.018	8.454	1.026	200	438	380
Dutopar Participações Ltda	6.030	8.389	1.023	191	437	362
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total	24.792	34.461	4.185	807	1.786	1.534
Menos parcela de curto prazo	(6.458)	(4.139)	=====	=====	=====	=====
	-----	-----				
	18.334	30.322				

Estas obrigações são atualizados com base na variação da TJLP acrescida de juros de 7,5% a.a.

Durante o exercício foi adquirido gás natural no montante de R\$41.971 (R\$13.102 em 2000) da Petrobrás – Petróleo Brasileiro S/A, empresa ligada ao acionista Petrobrás Distribuidora S.A. Remanesce na conta de fornecedores em 31 de dezembro de 2001, o montante de R\$9.369 (R\$3.091 em 2000) a pagar à Petrobrás. Deste montante, R\$ 5.549 (R\$ 3.091 em 2000) se refere à aquisição de gás natural e R\$3.820 à parcela de transporte.

A Sociedade possui contrato de fornecimento de gás natural junto à Petrobrás o qual contém cláusula de consumo e transporte mínimos (“take or pay” e “ship or pay”). Considerando os volumes de consumo e transporte mínimos acordados entre as partes, a Sociedade vem cumprindo adequadamente esta cláusula contratual.

## 9. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Suportada no entendimento de seus assessores jurídicos, a Sociedade constituiu provisão para contingências em montante considerado, suficiente para cobrir eventuais perdas.

A provisão constituída, no montante de R\$7.190, compreende causa alusiva a reajuste de valores contratuais relativos a construção da rede de distribuição da Sociedade e, desta forma, foi contabilizada em contrapartida ao ativo imobilizado.

## 10. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2001, o capital social autorizado era de R\$88.500, equivalentes a 75 milhões de ações, e o capital social integralizado era de R\$39.648, dividido em 33.600.000 ações (32.287.200 em 2000), no valor nominal de R\$1,18 cada uma, distribuídas como segue:

Acionistas	%	Quantidade de Ações			
		Participação	Ordinárias	Preferenciais	Total
Cia. Paranaense de Energia - COPEL	51,0%		5.712.000	11.424.000	17.136.000
Petrobrás Distribuidora S.A.	24,5%		2.744.000	5.488.000	8.232.000
Dutopar Participações Ltda	24,5%		2.744.000	5.488.000	8.232.000
			-----	-----	-----
Total			11.200.000	22.400.000	33.600.000

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o resultado líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

## **11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

As operações envolvendo instrumentos financeiros ativos e passivos, representadas principalmente por contas a receber, fornecedores, obrigações com acionistas e empréstimos e financiamentos, estão registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2001 pelos valores compatíveis com as atuais taxas de mercado para operações de prazos e riscos similares.

## **12. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 1º de outubro de 2001, após ter sido aprovado pelo Conselho de Administração em sua 29ª reunião ocorrida em 24 de maio de 2001, e autorizado pelo Governo do Estado em 13 de setembro de 2001, a Sociedade firmou convênio com a Fundação Copel para concessão de benefício de previdência complementar e assistência médica ao seu quadro funcional.

Este convênio passará a vigorar após a aprovação da Secretaria de Previdência Complementar.

A NPC 26, elaborada pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, estabelece regras e procedimentos a serem adotados para a contabilização de benefícios a empregados. A partir da aprovação do convênio a Sociedade estará sujeita às regras estabelecidas naquela norma.